Cresce o número de óbitos em Itabirito com quatro novas mortes por COVID-19



Por Maria Letícia

Itabirito atingiu nessa quinta-feira (25) a marca de 63 óbitos e 9.344 pessoas contaminadas por COVID, representando 18% da população da cidade, enquanto Mariana possui 5.971 (10%) e Ouro Preto 3.265 (4%) casos confirmados. Apesar do grande número de contágios, o prefeito de Itabirito Orlando Caldeira (Cidadania) afirmou em live no dia 16 de março que não decretaria Onda Roxa se não fosse pela decisão imposta pelo governador Romeu Zema (Novo).

Ao responder se a prefeitura aderiria a onda roxa se não fosse obrigado pelo governo de Minas, o prefeito afirmou que: "Nós não pensamos. Evidentemente, nós nunca gostaríamos de chegar nessa situação. Só estamos chegando em razão do número, que não temos de CPI na nossa micro e macrorregião. Nós não temos pra onde levarmos os nossos pacientes. Então estamos entrando na onda roxa. Evidentemente com contra gosto. Temos que entrar pra que a gente possa conter no nosso município, na nossa microrregião, na nossa macrorregião, essa redução de casos".

Romeu Zema decretou onda roxa em todo estado pela superlotação de leitos, com medidas mais restritivas, evitar um colapso total do sistema de saúde.

Cidades mais bolsonaristas registram mais casos de Covid-19

Em um estudo feito Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificou que os municípios com mais eleitores do presidente Jair Bolsonaro foram os que registraram mais casos de Covid-19, através da relação entre dados das eleições municipais e dados de contágio. De acordo com o estudo, para cada 10% a mais de votos para o atual presidente Bolsonaro, há um acréscimo de 11% no número de contaminados e cerca de 22% no número de óbitos. O estudo acredita que a relação aconteça graças aos discursos do atual presidente sobre a situação pandêmica, apoiando o negacionismo. Em Itabirito, Jair Bolsonaro ganhou no primeiro e segundo turno, com uma grande diferença de votos.

Fila para transplante de fígado aumenta, após o uso de Kit Covid

Apesar da ineficácia contra a Covid-19 ter sido comprovada cientificamente, em 2020 Itabirito adquiriu 22 mil comprimidos de Cloroquina, medicamento principal no kit covid recomendado por Jair Bolsonaro. Graças ao uso desenfreado do medicamento e também da ivermectina, azitromicina e anticoagulantes, cresce em São Paulo o número de pessoas com insuficiência renal, hemorragia, arritmia e hepatite medicamentosa e são responsáveis por ao menos 3 óbitos. As informações são do jornal O Tempo.